

Aula 00

*DPDF (Analista de Apoio à Assistência
Judiciária - Contabilidade) Passo
Estratégico de Perícia Contábil*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

09 de Abril de 2024

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - ADC - CEBRASPE	5
3) Roteiro de Revisão - ADC - Parte 1	6
4) Apostas Estratégicas - ADC - Parte 1	14
5) Questões Estratégicas - ADC - Parte 1 - CEBRASPE	15
6) Questionário de Revisão - ADC - Parte 1	29
7) Lista de Questões Estratégicas - ADC - Parte 1 - CEBRASPE	32



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo) [@filipemagalhaes30](https://www.instagram.com/filipemagalhaes30)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Olá, pessoal, na aula de hoje vamos tratar de Análise das Demonstrações Contábeis! Trata-se de um conteúdo programático relativamente pequeno, mas quando é exigido, temos um bom número de questões, por isso, possui um excelente custo-benefício.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Vamos ver como a banca Cebraspe tem cobrado esse assunto:

Assunto	% Cobrança
Índices e quocientes financeiros	80,54%
Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis	11,63%
Alavancagem	7,16%
Introdução (conceito, usuários, interesses e tipos de análise)	0,67%
Total	100,00%

Sem querer ser repetitivo, esse assunto é muito importante e possui uma excelente relação custo-benefício, pois é tema que sempre vem com uma boa quantidade de questões em prova e, de certa forma, podemos dizer que o conteúdo teórico não é muito extenso.

Ressaltamos que a banca Cespe/Unb costuma “pegar pesado” em Análise das Demonstrações Contábeis, pois apresenta alguns índices que não são exigidos por outras bancas, portanto, se em sua prova esse conteúdo for cobrado, não deixe de estudá-lo.

Para resolver as questões do Cespe, além de conhecer muitos índices, você precisa saber o funcionamento e o que cada um deles realmente expressa para a empresa. É muito comum que o Cespe coloque os valores corretos dos índices na assertiva, mas a conclusão da análise está errada, tornado toda a assertiva errada.



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

Antiga estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo	2. Passivo exigível a longo prazo
3. Ativo permanente	3. Resultado de exercícios futuros
3.1 Investimentos	4. Patrimônio líquido
3.2 Imobilizado	
3.3 Diferido	

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

Nova estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo não circulante	2. Passivo não circulante
2.1 Realizável a longo prazo	3. Patrimônio líquido
2.2 Investimentos	
2.3 Imobilizado	
2.4 Intangível	



Por qual motivo apresentamos para vocês a estrutura "antiga" do Balanço Patrimonial? Resposta: algumas questões de prova de Análise de Demonstrações Contábeis ainda exigem termos antigos, como ativos fixos, permanentes, etc.

Terminologia Contábil

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

Ativo Fixo ou Bens Fixos – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

Ativo Líquido ou Capital Líquido - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

Ativo Médio ou Ativo Total Médio – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal, etc.

Ativo Oculto – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

Ativo Operacional – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

Ativo Real - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

Bens de Renda - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

Bens de Venda – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

Bens Numerários – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

Capital Autorizado – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.



Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

Capital Fixo – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

Capital Imobilizado: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

Capital Nominal ou Capital Declarado – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

Capital Próprio - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

Capital Realizado – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: Capital Realizado = Capital Subscrito – Capital a Realizar.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Créditos de Financiamento – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

Créditos de Funcionamento - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

Passivo Fictício – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

Passivo Não Exigível: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.



Passivo Real: é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

Patrimônio Bruto: é o ativo total.

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concursário, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Os principais índices são os seguintes:

Quocientes de Imobilização de Capital

--- **Imobilização do capital próprio** = $(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a longo prazo}) / \text{PL}$

--- **Imobilização de investimento total** = $(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a longo prazo}) / \text{Ativo Total}$

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente.

IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES (IRNC)

Esse índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.



A formula era a seguinte:

Imobilização dos Recursos Não Correntes (antigo)

$IRNC = \frac{\text{Ativo permanente}}{(\text{Patrimônio líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização dos Recursos não Correntes (novo)

$IRNC = \frac{(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a LP})}{(\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

Este índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.

Se o IRNC for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos não circulantes.

Se o IRNC for menor que 1, significa que os recursos não circulante (recursos de longo prazo) financiam totalmente o Ativo Permanente e sobra para financiar o Ativo Realizável a Longo Prazo e/ou parte do Ativo Circulante.



E, finalmente, se o IRNC for maior que 1, significa que há recursos circulante financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.



Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios ou recursos de longo prazo. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.



Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível “. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (IIT)

A formula era a seguinte:

Índice de imobilização de investimento total (antigo)

$IIT = \text{Ativo permanente} / \text{Ativo total}$

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização de investimento total (novo)

$IIT = \text{Ativo não circulante - realizável a LP} / \text{Ativo total}$

Índices de Rentabilidade

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

As formulas são as seguintes:

Margem operacional

$MO = \text{Lucro operacional} / \text{Vendas líquidas}$

Margem líquida

$ML = \text{Lucro líquido} / \text{Vendas líquidas}$

GIRO DO ATIVO

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo total médio}$

Observação 1: Pode ser usado “Vendas Líquidas” ou “Receitas Líquidas”, conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo}$

Exemplo: Supondo:



Ativo em 31/12/X1 = 300.000;

Ativo em 31/12/X2 = 400.000;

Vendas Líquidas de 487.500.

Giro do ativo total: $VL/ATM = 487.599 / [(300.000 + 400.000)] / 2 = 1,393$.

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (OBS.: “RETORNO” PODE SER SUBSTITUÍDO POR “RENTABILIDADE”).

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formula é a seguinte:

RPL = Lucro líquido/Patrimônio líquido

Análise Horizontal

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

--- A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

Análise Vertical

Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo. No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Limitações da Análise por Indicadores

Limitações inerentes aos dados utilizados:

--- É impossível pretender que os dados sejam absolutamente precisos, porque os próprios fatos que refletem não podem ser determinados com precisão (estão sujeitos a convenções, princípios e juízos)

--- As demonstrações não revelam todos os fatos relativos à condição financeira da empresa, ignorando fatos sem expressão monetária.



--- O valor contabilizado dos ativos não reflete com veracidade o valor de mercado da empresa.

Ebitda

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

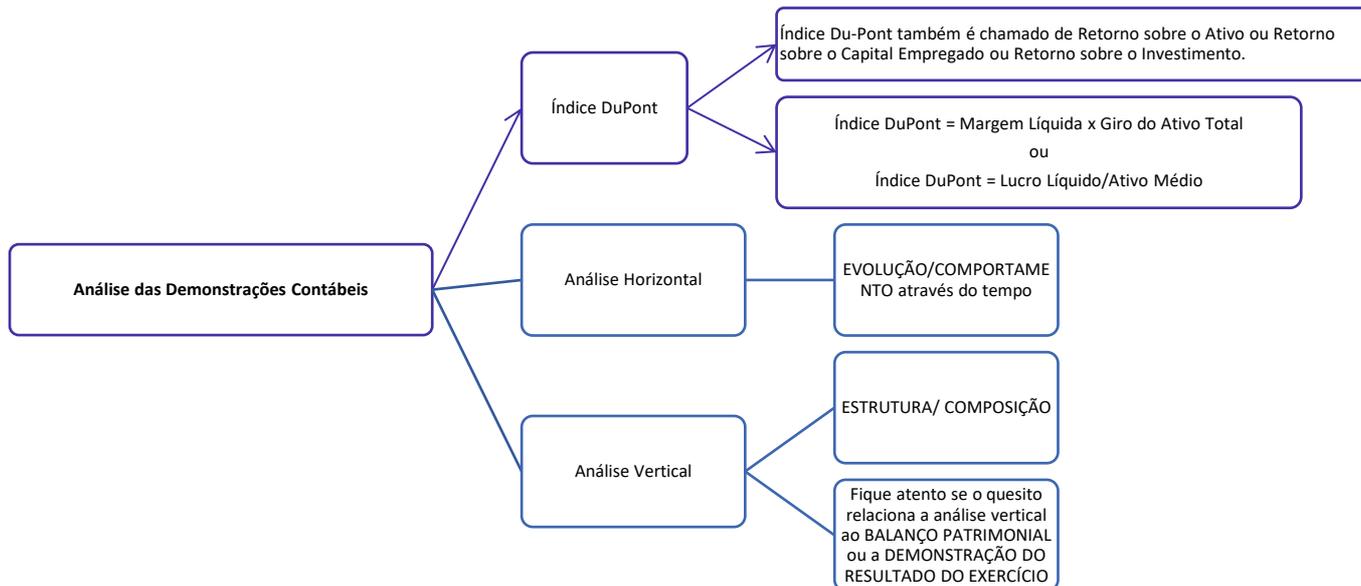
Ebit

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).



APOSTA ESTRATÉGICA

Vale a pena conferir.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

A respeito dos indicadores produzidos a partir da análise dos principais demonstrativos contábeis de uma empresa, julgue o item a seguir.

1. (CEBRASPE/ANP/Atividades de Regulação/Novas Atribuições II/2022) A análise da demonstração do resultado do exercício (DRE) pode ser realizada de forma horizontal, com base na evolução histórica de uma conta ou grupo de contas, ou de forma vertical, a partir da comparação entre contas de determinado exercício contábil.

Comentários:

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

Análise Horizontal	Ano 1	A.H.	Ano 2	A.H.	Ano 3	A.H.
Vendas	\$ 2.200	100	\$ 3.000	136	\$ 3.200	145

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Assim, é correto o trecho: A análise da demonstração do resultado do exercício (DRE) pode ser realizada de forma horizontal, com base na EVOLUÇÃO histórica de uma conta ou grupo de contas.

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:



DRE	R\$	A.V. %
Vendas líquidas	2.000	100
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	60
(=) Lucro Bruto	800	40
(-) Despesas	500	25
(=) Lucro Líquido	300	15

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Assim, é correto o trecho: A análise da demonstração do resultado do exercício (DRE) pode ser realizada de forma vertical, a partir da COMPARAÇÃO entre contas de determinado exercício contábil.

Tome nota!

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Gabarito: Certo

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

O item a seguir é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada, relacionada aos conceitos básicos de análise de balanços e de demonstrações contábeis.

2. (CEBRASPE/TCE RJ/Analista de Controle Externo/Ciências Contábeis/2021) Uma empresa constatou uma expansão de 5% em suas vendas, com incremento de 12% em seu lucro líquido. Nessa situação, para realizar essa análise, foi empregado o método de análise vertical.

Comentários:

A análise **Horizontal** indica a **EVOLUÇÃO**, isto é, o comportamento de itens do balanço e da demonstração do resultado através do tempo. Diferentemente, da análise **VERTICAL** indica a **ESTRUTURA** das demonstrações contábeis. Assim, tome nota!

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Como houve expansão, então estamos comparando com o exercício anterior. Desse modo, estamos verificando a evolução/comportamento através do tempo.

Exemplo:

Análise Horizontal	Ano 1	A.H.	Ano 2	A.H
Vendas	\$ 1.000	100	\$ 1.050	105
Lucro Líquido	100	100	112	112

O primeiro ano da série tem índice 100.



- Vendas

$$\text{Segundo ano: } \frac{1050}{1000} \times 100 = 105$$

- Lucro Líquido

$$\text{Segundo ano: } \frac{112}{100} \times 100 = 112$$

Nessa situação, para realizar essa análise, foi empregado o método de análise HORIZONTAL.

Gabarito: Errado

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

Relativamente às metodologias de análise vertical e horizontal, julgue o item seguinte.

- 3. (CEBRASPE/TELEBRAS/Especialista em Gestão de Telecomunicações/Analista Superior/Finanças/2022)**
A análise vertical concentra-se nas relações entre itens de uma demonstração em dado momento.

Comentários:

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL.

Abaixo, um exemplo de Análise Vertical do balanço patrimonial de uma entidade:

Balanço Patrimonial	31/12/X1	A.V.	31/12/X2	A.V.	31/12/X3	A.V.
ATIVO	\$	%	\$	%	\$	%
ATIVO CIRCULANTE						
Disponível	1000	1,3	930	1,2	1100	1,2
Duplicatas a Receber	25000	32,6	26000	33,0	32000	35,9
Estoques	15000	19,5	13000	16,5	18000	20,2
Total Ativo Circulante	41000	53,4	39930	50,7	51100	57,3
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Realizável a Longo Prazo	800	1,0	1250	1,6	1100	1,2
Investimentos	12000	15,6	12000	15,3	12000	13,5
Imobilizado	18000	23,4	20500	26,1	19000	21,3
Intangível	5000	6,5	5000	6,4	6000	6,7
Total Ativo Não Circulante	35800	46,6	38750	49,3	38100	42,7
TOTAL ATIVO	76800	100,0	78680	100,0	89200	100,0
PASSIVO	\$	%	\$	%	\$	%
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores	19000	24,7	21000	26,7	25000	28,0



Balço Patrimonial	31/12/X1	A.V.	31/12/X2	A.V.	31/12/X3	A.V.
Contas a Pagar	8000	10,4	7000	8,9	10000	11,2
Empréstimos Curto Prazo	2000	2,6	4000	5,1	3500	3,9
Total Passivo Circulante	29000	37,8	32000	40,7	38500	43,2
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos de Longo Prazo	15000	19,5	11000	14,0	13000	14,6
Total Passivo Não Circulante	15000	19,5	11000	14,0	13000	14,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital Social	20000	26,0	20000	25,4	20000	22,4
Reservas de Capital	4000	5,2	4000	5,1	4000	4,5
Reservas de Lucro	8800	11,5	11680	14,8	13700	15,4
Total Patrimônio Líquido	32800	42,7	35680	45,3	37700	42,3
Total Passivo + PL	76800	100,0	78680	100,0	89200	100,0

Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

DRE	R\$	A.V. %
Vendas líquidas	2.000	100
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	60
(=) Lucro Bruto	800	40
(-) Despesas	500	25
(=) Lucro Líquido	300	15

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Mais uma vez, tome nota!

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> **ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO**

Gabarito: Certo

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

As demonstrações contábeis seguem padrões de estrutura e são divulgadas, geralmente, trimestral ou anualmente pelas empresas. Acerca desse tema, julgue o item a seguir.

4. (CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/Analista de Previdência Complementar/Contábil/2022) Um aumento de margem bruta por meio de redução das deduções de vendas propiciará que a empresa tenha mais recursos econômicos a serem aplicados nos demais componentes de despesas e custos.

Comentários:



Este indicador evidencia o lucro bruto obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Como Vendas líquidas = Vendas Brutas - deduções de vendas, então as vendas líquidas são inversamente proporcionais as deduções de vendas:

- Se diminuirmos as deduções de vendas, então as vendas líquidas aumentam

$$\uparrow \text{Vendas líquidas} = \text{Vendas Brutas} - \downarrow \text{Deduções de vendas}$$

Exemplo: Diminuição de 50 reais nas deduções de vendas

DRE	X1	X2
Vendas Brutas	2100	2100
(-) Deduções de vendas	100	50
Vendas líquidas	2.000	2050
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	1.200
(=) Lucro Bruto	800	850
(-) Despesas	500	500
(=) Lucro Líquido	300	350

$$MB_{x1} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{800}{2.000} = 0,40$$

$$MB_{x2} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{850}{2.050} = 0,41$$

Nesse exemplo, após diminuição das deduções de vendas, percebe-se que a entidade obteve um aumento de lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas. Consequentemente, a empresa possui mais recursos econômicos a serem aplicados nos demais componentes de despesas e custos.

Gabarito: Certo

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Tendo em vista que os usuários das demonstrações contábeis precisam de informações tanto sobre a posição financeira da entidade quanto de seu desempenho financeiro, julgue o item a seguir.

5. (CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/Analista de Previdência Complementar/Contábil/2022) A otimização dos custos dos produtos vendidos proporcionará um aumento na margem bruta da empresa.

Comentários:

Este indicador evidencia o lucro bruto obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas



A fórmula é a seguinte:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Como Lucro Bruto = Vendas Líquidas - CMV, então o lucro bruto é inversamente proporcional ao CMV.

Obs.: Aqui temos que entender "otimização" como "redução".

- Se diminuirmos o CMV, então o Lucro Bruto aumenta

$$\uparrow \text{ Lucro Bruto} = \text{Vendas Líquidas} - \downarrow \text{ CMV}$$

Exemplo: Diminuição de 100 reais no CMV

DRE	X1	X2
Vendas líquidas	2.000	2.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	1.100
(=) Lucro Bruto	800	900
(-) Despesas	500	500
(=) Lucro Líquido	300	400

$$MB_{x1} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{800}{2.000} = 0,40$$

$$MB_{x2} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{900}{2.000} = 0,45$$

Nesse exemplo, a entidade possuía R\$ 0,40 de lucro bruto para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas. Após a otimização/redução do CMV, passou a ter R\$ 0,45 de lucro bruto para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas. Isso comprova que a otimização dos custos dos produtos vendidos proporcionará um aumento na margem bruta da empresa.

Gabarito: Certo

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Em uma distribuidora de combustíveis (álcool) que utiliza o custeio variável como ferramenta para a tomada de decisões, o contador apresentou as seguintes informações referentes ao mês de novembro de 2021.

	R\$
preço de venda unitário*	5,00
custo variável unitário	2,30
custo e despesas fixas mensais	60.000,00

*litro (L)

Considerando apenas as informações disponibilizadas pelo contador da empresa hipotética acima citada, julgue o item a seguir.



6. (CEBRASPE/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2022) Caso a empresa comercialize 35.300 unidades de seu produto, sua margem líquida será maior do que 19%.

Comentários:

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

O quesito já forneceu a tabela com os dados de preços e custos, mas fique atento que eles estão em valores unitários. Assim, devemos ajustar a tabela para os valores totais:

	R\$
preço de venda unitário*	5 x 35.300 = R\$ 176.500,00
(-) custo variável unitário	2,30 x 35.300 = R\$ 81.190,00
(-) custo e despesas fixas mensais	R\$ 60.000,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 35.310,00

Substituindo na fórmula, temos:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{35.310}{176.500} = 20\%$$

Caso a empresa comercialize 35.300 unidades de seu produto, sua margem líquida será maior 20%, isto é, será maior do que 19%.

Gabarito: Certo

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

A tabela seguinte mostra as informações patrimoniais e de resultado de duas empresas, A e B. Os valores apresentados estão em módulo e em reais.

contas	empresa A	empresa B
aplicações financeiras de resgate imediato	54.000	30.000
caixa	80.000	60.000
capital social	50.000	80.000
despesas administrativas	6.000	2.000
despesas antecipadas	1.000	15.000
despesas financeiras	4.000	3.000
empréstimos obtidos de longo prazo	60.000	30.000
encargos financeiros a apropriar de longo prazo	10.000	6.000
estoques	25.000	30.000



contas	empresa A	empresa B
impostos a recolher	1.000	2.000
impostos sobre vendas	10.000	15.000
provisão para contingências	3.000	4.000
receita de vendas	110.000	120.000
receitas antecipadas	6.000	5.000
veículos	40.000	80.000

Com base nessas informações, julgue o item que se segue.

7. (CEBRASPE/TCE-SC/AUDITOR FISCAL DE CONTROLE EXTERNO/CIÊNCIAS CONTÁBEIS/2022) A empresa A apresenta uma margem líquida superior à da empresa B.

Comentários:

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Fique Atento! O quesito trouxe a receita de vendas BRUTAS, visto que também trouxe valores de deduções de vendas. Elaborem a DRE:

contas	empresa A	empresa B
receita de vendas	110.000	120.000
(-) Deduções de vendas		
impostos sobre vendas	(10.000)	(15.000)
= Receita de vendas líquida	100.000	105.000
(-) CMV	0	0
= Lucro Bruto	100.000	105.000
(-) Despesas		
despesas administrativas	(6.000)	(2.000)
despesas financeiras	(4.000)	(3.000)
= Lucro Líquido	90.000	100.000

Obs.: receitas antecipadas e despesas antecipadas são contas patrimoniais, respectivamente, do passivo e do ativo.

$$ML A = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{90.000}{100.000} = 0,90$$

$$ML B = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{100.000}{105.000} = 0,95$$

Nota-se que a empresa B apresenta uma margem líquida superior à da empresa A. Portanto, item errado.



Gabarito: Errado

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

	X0	X1
ROL	904.800	975.810
LOL	40.990	48.350
ATM	478.900	525.500
PL	245.900	262.300

ROL – receita operacional líquida

LOL – lucro operacional líquido

ATM – ativo total médio

PL – patrimônio líquido

Com base nas informações que constam na tabela precedente, extraídas da contabilidade de determinada empresa, e sabendo que X0 representa o exercício social mais antigo e X1, o mais recente, julgue o seguinte item.

8. (CEBRASPE/TELEBRAS/ANALISTA SUPERIOR/FINANÇAS/2022) A margem operacional líquida da empresa foi, aproximadamente, de 4,5% no ano X0 e de 5% no ano X1.

Comentários:

A margem operacional líquida evidencia o lucro operacional líquido obtido pela empresa em relação às suas receitas operacionais líquidas. É o lucro operacional líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas operacionais líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem operacional Líquida} = \frac{LOL}{ROL}$$

$$\text{Margem operacional Líquida X0} = \frac{40.990}{904.800} = 0,0453$$

$$\text{Margem operacional Líquida X1} = \frac{48.350}{975.810} = 0,0495$$

Gabarito: Certo

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

	X0	X1
ROL	904.800	975.810
LOL	40.990	48.350
ATM	478.900	525.500
PL	245.900	262.300



ROL – receita operacional líquida

LOL – lucro operacional líquido

ATM – ativo total médio

PL – patrimônio líquido

Com base nas informações que constam na tabela precedente, extraídas da contabilidade de determinada empresa, e sabendo que X0 representa o exercício social mais antigo e X1, o mais recente, julgue o seguinte item.

9. (CEBRASPE/TELEBRAS/ANALISTA SUPERIOR/FINANÇAS/2022) O retorno operacional dos capitais próprios foi aproximadamente de 15% no ano X0 e de 20% no ano X1.

Comentários:

Falamos que Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa.

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Podemos calcular também o Retorno Operacional sobre o Ativo, substituindo o lucro líquido pelo lucro operacional líquido

▪ Retorno operacional dos capitais próprios = $\frac{LOL}{PL}$

Retorno operacional dos capitais próprios X0 = $\frac{40.990}{245.900} = 0,166$

Retorno operacional dos capitais próprios X1 = $\frac{48.350}{262.300} = 0,184$

Diante do exposto, o retorno operacional dos capitais próprios foi aproximadamente de 17% no ano X0 e de 18% no ano X1. Assim, item errado.

Gabarito: Errado

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

	X0	X1
ROL	904.800	975.810
LOL	40.990	48.350
ATM	478.900	525.500
PL	245.900	262.300

ROL – receita operacional líquida

LOL – lucro operacional líquido



ATM – ativo total médio

PL – patrimônio líquido

Com base nas informações que constam na tabela precedente, extraídas da contabilidade de determinada empresa, e sabendo que X0 representa o exercício social mais antigo e X1, o mais recente, julgue o seguinte item.

10. (CEBRASPE/TELEBRAS/ANALISTA SUPERIOR/FINANÇAS/2022) O giro do investimento total caiu no período verificado.

Comentários:

O giro do investimento total evidencia o quanto a empresa vendeu para cada R\$1,00 de investimento total.

A fórmula é a seguinte:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{ROL}{ATM}$$
$$GAT X0 = \frac{904.800}{478.900} = 1,88 \quad GAT X1 = \frac{975.810}{525.500} = 1,856$$

Após os cálculos, nota-se que O giro do investimento total caiu no período verificado.

Gabarito: Certo

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

11. (CEBRASPE/PG-DF/Analista Jurídico – Contabilidade/2021) As análises vertical e horizontal são técnicas de análise comparativa, sendo a primeira tendencial e a segunda, estática.

Comentários:

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica.

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

Análise Horizontal	Ano 1	A.H.	Ano 2	A.H.	Ano 3	A.H.
Vendas	\$ 2.200	100	\$ 3.000	136	\$ 3.200	145

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$



$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Já Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

DRE	R\$	A.V. %
Vendas líquidas	2.000	100
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	60
(=) Lucro Bruto	800	40
(-) Despesas	500	25
(=) Lucro Líquido	300	15

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Veja que o quesito inverteu as características, por conta disso está errado.

Gabarito: Errado.

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

12. (CEBRASPE/MTE/Contador/2014) O aumento da participação de um item patrimonial em relação ao total do grupo do qual faz parte pode ser verificada pela aplicação combinada das análises vertical e horizontal.

Comentários:

A principal utilidade das Análises Horizontal e Vertical está na identificação de tendência. Para isso, os dois tipos de análise devem ser utilizados em conjunto. Vejamos um exemplo:

DRE	X1	X2	X3
Receita Líquida	40000	42800	45200
(-) CMV	-22000	-24100	-26300
(=) Lucro Bruto	18000	18700	18900



A receita líquida, o CMV e o lucro bruto aumentaram, em valores absolutos. Mas, quando efetuamos a Análise Horizontal:

Análise Horizontal	X1 \$	%	X2 \$	%	X3 \$	%
Receita Líquida	40000	100	42800	107	45200	113
(-) CMV	-22000	100	-24100	110	-26300	120
(=) Lucro Bruto	18000	100	18700	104	18900	105

Percebemos que o CMV está aumentando num ritmo maior que a Receita Líquida. Se esta tendência permanecer, o Lucro Bruto será cada vez menor, o que poderá levar a empresa a ter prejuízos.

Esta tendência de aumento maior do CMV é confirmada pela Análise Vertical:

Análise Vertical	X 1 \$	%	X2 \$	%	X3 \$	%
Receita Líquida	40000	100,0	42800	100,0	45200	100,0
(-) CMV	22000	55,0	24100	56,3	26300	58,2
(=) Lucro Bruto	18000	45,0	18700	43,7	18900	41,8

O CMV passou de 55,0 % da Receita Líquida, no primeiro ano, para 56,3 % no segundo e depois aumentou novamente, para 58,2 % da Receita Líquida, o que confirma a tendência de aumento do CMV maior que o aumento da Receita Líquida.

Podemos observar, também, a diminuição do índice referente ao Lucro Bruto.

Gabarito: Certo.

Índices e quocientes financeiros

13. (CEBRASPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)-O fato de o indicador grau de imobilização dos capitais permanentes ser superior a 1 demonstra que há desequilíbrio financeiro na empresa, com indícios de que o passivo circulante esteja financiando parte dos investimentos permanentes.

Comentários:

O grau de Imobilização dos Capitais Permanentes ou Imobilização de Recursos não Correntes é obtido pela expressão:

$$\text{IC Permanente} = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

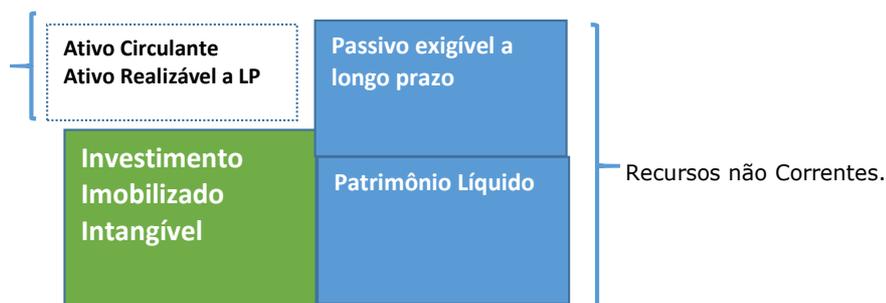
Lembrando que:

$$\text{Ativo permanente} = \text{Investimentos, Imobilizado e Intangível.}$$

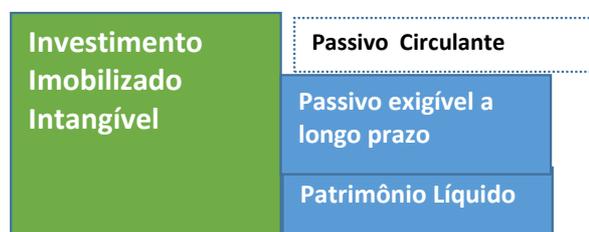
Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos não circulantes.



Se o ICP for menor que 1, significa que os recursos não circulante (recursos de longo prazo) financiam totalmente o Ativo Permanente e sobra para financiar o Ativo Realizável a Longo Prazo e/ou parte do Ativo Circulante.



E, finalmente, se o IRNC for maior que 1, significa que há recursos circulante financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.



Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios ou recursos de longo prazo. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.

Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível “. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

Gabarito: Certo.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?
2. O que a Análise Vertical indica?
3. A Análise Horizontal também é conhecida como?
4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?
5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?
6. Quais os tipos de base da análise horizontal?
7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?
8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?
9. O que é Ebtida?
10. O que é Ebit?



Perguntas com respostas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática.

2. O que a Análise Vertical indica?

A Análise Vertical Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

3. A Análise Horizontal também é conhecida como?

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica

4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo.

5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

6. Quais os tipos de base da análise horizontal?

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$



$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

9. O que é Ebtida?

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas)..

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

10. O que é Ebit?

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

A respeito dos indicadores produzidos a partir da análise dos principais demonstrativos contábeis de uma empresa, julgue o item a seguir.

1. (CEBRASPE/ANP/Atividades de Regulação/Novas Atribuições II/2022) A análise da demonstração do resultado do exercício (DRE) pode ser realizada de forma horizontal, com base na evolução histórica de uma conta ou grupo de contas, ou de forma vertical, a partir da comparação entre contas de determinado exercício contábil.

O item a seguir é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada, relacionada aos conceitos básicos de análise de balanços e de demonstrações contábeis.

2. (CEBRASPE/TCE RJ/Analista de Controle Externo/Ciências Contábeis/2021) Uma empresa constatou uma expansão de 5% em suas vendas, com incremento de 12% em seu lucro líquido. Nessa situação, para realizar essa análise, foi empregado o método de análise vertical.

Relativamente às metodologias de análise vertical e horizontal, julgue o item seguinte.

3. (CEBRASPE/TELEBRAS/Especialista em Gestão de Telecomunicações/Analista Superior/Finanças/2022) A análise vertical concentra-se nas relações entre itens de uma demonstração em dado momento.

As demonstrações contábeis seguem padrões de estrutura e são divulgadas, geralmente, trimestral ou anualmente pelas empresas. Acerca desse tema, julgue o item a seguir.

4. (CEBRASPE/FUNPESP-EXE/Analista de Previdência Complementar/Contábil/2022) Um aumento de margem bruta por meio de redução das deduções de vendas propiciará que a empresa tenha mais recursos econômicos a serem aplicados nos demais componentes de despesas e custos.

Tendo em vista que os usuários das demonstrações contábeis precisam de informações tanto sobre a posição financeira da entidade quanto de seu desempenho financeiro, julgue o item a seguir.

5. (CEBRASPE/FUNPESP-EXE/Analista de Previdência Complementar/Contábil/2022) A otimização dos custos dos produtos vendidos proporcionará um aumento na margem bruta da empresa.

Em uma distribuidora de combustíveis (álcool) que utiliza o custeio variável como ferramenta para a tomada de decisões, o contador apresentou as seguintes informações referentes ao mês de novembro de 2021.

	R\$
preço de venda unitário*	5,00
custo variável unitário	2,30
custo e despesas fixas mensais	60.000,00



*litro (L)

Considerando apenas as informações disponibilizadas pelo contador da empresa hipotética acima citada, julgue o item a seguir.

6. (CEBRASPE/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2022) Caso a empresa comercialize 35.300 unidades de seu produto, sua margem líquida será maior do que 19%.

A tabela seguinte mostra as informações patrimoniais e de resultado de duas empresas, A e B. Os valores apresentados estão em módulo e em reais.

contas	empresa A	empresa B
aplicações financeiras de resgate imediato	54.000	30.000
caixa	80.000	60.000
capital social	50.000	80.000
despesas administrativas	6.000	2.000
despesas antecipadas	1.000	15.000
despesas financeiras	4.000	3.000
empréstimos obtidos de longo prazo	60.000	30.000
encargos financeiros a apropriar de longo prazo	10.000	6.000
estoques	25.000	30.000
impostos a recolher	1.000	2.000
impostos sobre vendas	10.000	15.000
provisão para contingências	3.000	4.000
receita de vendas	110.000	120.000
receitas antecipadas	6.000	5.000
veículos	40.000	80.000

Com base nessas informações, julgue o item que se segue.

7. (CEBRASPE/TCE-SC/AUDITOR FISCAL DE CONTROLE EXTERNO/CIÊNCIAS CONTÁBEIS/2022) A empresa A apresenta uma margem líquida superior à da empresa B.

	X0	X1
ROL	904.800	975.810
LOL	40.990	48.350
ATM	478.900	525.500
PL	245.900	262.300

ROL – receita operacional líquida

LOL – lucro operacional líquido

ATM – ativo total médio

PL – patrimônio líquido



Com base nas informações que constam na tabela precedente, extraídas da contabilidade de determinada empresa, e sabendo que X0 representa o exercício social mais antigo e X1, o mais recente, julgue o seguinte item.

- 8. (CEBRASPE/TELEBRAS/ANALISTA SUPERIOR/FINANÇAS/2022) A margem operacional líquida da empresa foi, aproximadamente, de 4,5% no ano X0 e de 5% no ano X1.**

	X0	X1
ROL	904.800	975.810
LOL	40.990	48.350
ATM	478.900	525.500
PL	245.900	262.300

ROL – receita operacional líquida

LOL – lucro operacional líquido

ATM – ativo total médio

PL – patrimônio líquido

Com base nas informações que constam na tabela precedente, extraídas da contabilidade de determinada empresa, e sabendo que X0 representa o exercício social mais antigo e X1, o mais recente, julgue o seguinte item.

- 9. (CEBRASPE/TELEBRAS/ANALISTA SUPERIOR/FINANÇAS/2022) O retorno operacional dos capitais próprios foi aproximadamente de 15% no ano X0 e de 20% no ano X1.**

	X0	X1
ROL	904.800	975.810
LOL	40.990	48.350
ATM	478.900	525.500
PL	245.900	262.300

ROL – receita operacional líquida

LOL – lucro operacional líquido

ATM – ativo total médio

PL – patrimônio líquido

Com base nas informações que constam na tabela precedente, extraídas da contabilidade de determinada empresa, e sabendo que X0 representa o exercício social mais antigo e X1, o mais recente, julgue o seguinte item.

- 10. (CEBRASPE/TELEBRAS/ANALISTA SUPERIOR/FINANÇAS/2022) O giro do investimento total caiu no período verificado.**

- 11. (CEBRASPE/PG-DF/Analista Jurídico – Contabilidade/2021) As análises vertical e horizontal são técnicas de análise comparativa, sendo a primeira tendencial e a segunda, estática.**



No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

- 12. (CEBRASPE/MTE/Contador/2014) O aumento da participação de um item patrimonial em relação ao total do grupo do qual faz parte pode ser verificada pela aplicação combinada das análises vertical e horizontal.**
- 13. (CEBRASPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) O fato de o indicador grau de imobilização dos capitais permanentes ser superior a 1 demonstra que há desequilíbrio financeiro na empresa, com indícios de que o passivo circulante esteja financiando parte dos investimentos permanentes.**



GABARITO

Questão	Gabarito
1	CERTO
2	ERRADO
3	CERTO
4	CERTO
5	CERTO
6	CERTO
7	ERRADO
8	CERTO
9	ERRADO
10	CERTO
11	ERRADO
12	CERTO
13	CERTO



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.